**Ano C**

**Tempo Pascal**

**Domingo I**

**Semente de amor**

“Viu e acreditou”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

No presbitério será colocado, junto à Cruz, o cubo com as imagens para o tempo pascal. Junto destes elementos estará também o Círio Pascal.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*O Senhor ressuscitou verdadeiramente* – M. Faria

[Glória]*Glória a Deus nas alturas* – Az. Oliveira

[Sequência Pascal]*À Vítima Pascal* – A. Cartageno

[Apresentação dos dons]*Foi removida a pedra* – A. Cartageno

[Comunhão]*A nossa Páscoa imolada* – A. Cartageno

[Final] *Ressuscitou! Aleluia!* – A. Cartageno

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações próprias para a Missa do Dia do Domingo de Páscoa (*Missal Romano*, 353-354)

[Prefácio] Prefácio Pascal I (*Missal Romano*, 542)

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III (*Missal Romano*, 668ss)

**Sequência Pascal**

Durante a proclamação da Sequência Pascal, três jovens entram em procissão, desde a porta principal da Igreja até ao presbitério, transportando o cubo com as imagens para o tempo pascal, a Cruz e o Círio Pascal. Ao chegarem perto do altar, mostram-nos à assembleia.

**Aclamação ao Evangelho**

Enquanto se entoa a aclamação ao Evangelho, os três jovens colocam o cubo com as imagens para o tempo pascal, a Cruz e o Círio Pascal no espaço que lhes estava previamente destinado.

**Evangelho para a vida**

O anúncio festivo da manhã de Páscoa é expressão de que a alegria do encontro vivo com Jesus Cristo não se pode guardar ou reter simplesmente no íntimo do coração. A narrativa do texto do Evangelho manifesta claramente que a Boa Nova deve ser comunicada a todos, porque tomamos parte desta vida abundante de Deus em nós. Afinal, só temos uma coisa para testemunhar: Cristo morreu pelos nossos pecados, ressuscitou ao terceiro dia e está vivo! Se levarmos a todos a beleza deste anúncio de amor, certamente estaremos a cuidar das relações de fraternidade, pois estas só se compreendem à luz da vida nova que Jesus Cristo nos oferece.

**Oração Universal**

V/ Caríssimos irmãos e irmãs em Cristo: neste dia santíssimo que o Senhor fez, em que o Espírito nos torna homens novos, oremos ao Pai, para que a alegria da Páscoa se estenda ao mundo inteiro, dizendo com fé:

R/ *Fazei-nos tomar parte na vossa vida, Senhor.*

1. Pela Igreja católica e apostólica, para que se alegre santamente nesta Páscoa e proclame que o Senhor ressuscitou, oremos.

2. Por todos os que foram batizados, para que aspirem às realidades do alto e deem graças pelo seu novo nascimento, oremos.

3. Pela humanidade inteira, sobretudo pelos que sofrem e estão em guerra, para que acolha a Boa Nova e a Aliança que Deus lhe oferece em Cristo ressuscitado, sendo fonte de consolação para todos os que choram, oremos.

4. Pelas famílias cristãs, para que o Cordeiro pascal, que é a nossa vida, as alimente com o seu Corpo e o seu Sangue, oremos.

5. Pela nossa comunidade paroquial, para que seja mais samaritana e sinodal, cresça no amor a Jesus Cristo e dê testemunho da sua Ressurreição, oremos.

V/ Deus santo, Deus da vida, Deus salvador, que na Ressurreição do vosso Filho destes ao mundo a vitória sobre a morte, fazei-nos viver ressuscitados com Ele, deixando-nos conduzir pelo seu Espírito. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

V/ Ide, Deus Pai vos envia a anunciar o mistério central da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus a todas as pessoas.

R/ *Ámen.*

V/ Ide, o Filho está vivo e faz-vos tomar parte na vida nova da Ressurreição.

R/ *Ámen.*

V/ Ide, o Espírito Santo transforma a vossa vida para vos afeiçoardes às coisas do alto.

R/ *Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

O ministro do altar está em constantes deslocações durante o exercício do seu ministério: nas procissões de Entrada, do Evangelho, do Ofertório ou de Saída. Essas deslocações podem ser pesarosas, hieráticas, sincronizadas, mecânicas ou até militares. Todavia, elas deviam ser antes como a corrida de Pedro e do outro discípulo, não num correr caótico e atrapalhado, mas numa esperança ardente que faz brilhar o rosto.

**Leitores**

Cada leitura tem a sua particularidade, o seu estilo, a sua forma de ser proclamada. A leitura do discurso de Pedro exige do leitor o esforço de incarnar a exaltação testemunhal do príncipe dos apóstolos. As palavras que ele proclama não são somente dele, são as de toda a Igreja nascente e devem ser as nossas hoje também. Por isso, o leitor, na sua proclamação deve não só apropriar-se o texto, mas também o tom que o texto exige.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

O MEC pode experimentar muitas vezes que o cristão já morreu e a que sua vida está escondida com Cristo em Deus. Ele encontra muitos doentes que se aproximam mais ou menos serenamente para o fim dos seus dias com o corpo a fraquejar gradualmente. Todavia, num ato de fé, o MEC deve lembrar-se da vida divina escondida assim como as espécies do Pão e do Vinho escondem o Corpo glorioso de Cristo.

**Músicos**

Um pouco de fermento leveda toda a massa. O músico percebe bem esta expressão de São Paulo. De facto, num grupo coral, basta uma nota desafinada para estragar um acorde. Do mesmo modo, alguém que canta bem e afinado, que é seguro, como se diz, ajuda todo o coro a cantar bem e com segurança. Como há o mau fermento que estraga a massa sonora, assim também há um bom que nos torna pães ázimos do Reino.

**Sair em missão de amar**

Nesta grande semana da alegria pascal, vamos procurar sentir-nos felizes, consolando alguma pessoa que esteja a precisar da nossa atenção, fazendo com que tome parte na vida abundante que nós já experimentamos em Deus.